

Venc



CONFERÊNCIA DE CRIANÇA E JUVENIL
VIA PÁTRIA DE 2010

PLANO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

2025-
2026

ÍNDICE

1. Enquadramento.....	2
2. Objetivos.....	3
3. Âmbito da autoavaliação.....	4
4. Equipa de autoavaliação	4
5. Metodologia	5
5.1. CICLO DE MELHORIA CONTÍNUA.....	5
5.2. Principais atividades do projeto.....	5
5.3. Cronograma de execução do projeto.....	5
6. Recursos	8
7. Formação.....	8
8. Comunicação	8
9. Resultados esperados.....	9

1. ENQUADRAMENTO

O Modelo que o Agrupamento vai seguir para efetuar a autoavaliação é a CAF (Estrutura Comum de Avaliação).

A CAF apresenta-se como uma ferramenta fácil de utilizar para ajudar as organizações do setor público em toda a Europa a melhorar o desempenho através da utilização de técnicas de gestão da qualidade. A CAF foi concebida para ser utilizada em todos os setores da administração pública nos termos estipulado na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro.

A CAF visa ser o catalisador para um processo pleno de melhoria no seio da organização e tem cinco objetivos principais:

1. Introduzir uma cultura de excelência e os princípios da Gestão da Qualidade Total nas organizações da administração pública;
2. Orientá-las progressivamente para um ciclo completo e desenvolvido de PDCA “Planear (Plan) - Executar (Do) – Verificar (Check) - Agir (Act)”;
3. Facilitar a autoavaliação das organizações públicas com o objetivo de obter um diagnóstico e identificar ações de melhoria;
4. Facilitar o processo de aprendizagem contínua, focado na partilha e adaptação de boas práticas, com o objetivo de melhorar o desempenho interno entre organizações do setor público (bench learning).

Este processo de autoavaliação articula-se diretamente com o Plano de Melhoria 2025/2028, que define a sua base metodológica e os domínios de intervenção, garantindo uma ação pedagógica coesa e orientada para o desenvolvimento integral dos alunos.

2. OBJETIVOS

Este processo de autoavaliação tem como objetivo a identificação dos:

- a) Pontos fortes;
- b) Pontos fracos e áreas prioritárias, visando a melhoria do planeamento,
- c) Gestão e ação educativa do Agrupamento, com o intuito de fomentar o ensino inclusivo e de qualidade, em articulação com o Projeto Educativo, tendo em atenção as ações de melhoria necessárias.

Em linha com o Objetivo Geral do Plano de Melhoria, o processo de autoavaliação procura suportar a implementação de um sistema integrado que eleve os padrões de qualidade educativa, promova a equidade e assegure o sucesso escolar e pessoal dos alunos.

Os objetivos da autoavaliação estão alinhados com os Objetivos Específicos do Plano de Melhoria:

- 1. Consolidar mecanismos de autoavaliação e autorregulação organizacional;
- 2. Fortalecer a liderança pedagógica e promover uma gestão participativa e transparente;
- 3. Melhorar significativamente a qualidade das aprendizagens e os resultados escolares;
- 4. Promover práticas inclusivas e de diferenciação pedagógica eficazes;
- 5. Dinamizar o envolvimento ativo das famílias e da comunidade local;
- 6. Otimizar a utilização de recursos e infraestruturas educativas.

3. ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será aplicada a todo o Agrupamento em todas as suas vertentes.

Os Domínios de Intervenção da autoavaliação, que emergem do modelo CAF Educação e do quadro de referências para a avaliação externa, são:

1. Domínio 1 – Autoavaliação e autorregulação;
2. Domínio 2 – Liderança e gestão participativa;
3. Domínio 3 – Prestação do serviço educativo;
4. Domínio 4 – Resultados e impacto na comunidade.

4. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Nome	Cargo
Nuno Carvalho	Coordenador do Grupo
Catarina Gomes	Docente do grupo 550
Sara Marques	Docente do grupo 110
Rita Rasteiro	Docente do grupo 300
Fátima Sousa Ferreira	Docente do grupo 430
Virgínia Abreu	Docente do grupo 510
Maria de Fátima Beirolas	Docente do grupo 400
Cidália Nunes	Representante do Pessoal Não docente
Sónia Lambuça	Representante dos Encarregados de Educação
Laura Januário	Representante dos Alunos
Luís Miguel Branco	Entidade Externa

Nota: A EAA articula-se com o **Observatório da Qualidade Educativa**, que é o responsável pela supervisão geral do sistema de autoavaliação e autorregulação.

5. METODOLOGIA

5.1. CICLO DE MELHORIA CONTÍNUA

A autoavaliação e o Plano de Melhoria estão interligados e constituem o **Ciclo de Melhoria Contínua (PDCA)**:

1. **Planear:** Definição de estratégias e estabelecimento de metas.
2. **Executar:** Implementação sistemática de medidas.
3. **Verificar:** Monitorização contínua e avaliação.
4. **Agir:** Ajustes, reformulações e otimizações.

5.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PROJETO

10 Passos para a aplicação da CAF	1	Planear a autoavaliação
	2	(Definir e) Organizar a Equipa
	3	(Realizar) Sensibilização e Mobilização
	4	Organizar a formação da equipa
	5	Realizar a autoavaliação
	6	Elaborar o relatório da autoavaliação
	7	Elaborar o plano de melhorias
	8	Divulgar o plano de melhorias
	9	Implementar o plano de melhorias
	10	Planear a autoavaliação seguinte

5.3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A Equipa de Autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação e definiu também as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades do Agrupamento a fim de as conjugar

com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia a dia do Agrupamento, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapa	Responsáveis	Calendarização
1	Reunião sobre o Planeamento Estratégico	Nuno Carvalho	1ª semana de setembro
2	Elaboração do Planeamento Estratégico	Todos (EAA)	2ª semana de setembro
3	Apresentação do Planeamento Estratégico (Plano para a Implementação da autoavaliação) ao Conselho Pedagógico	Nuno Carvalho	Última semana de setembro
4	Apresentação do documento ao Conselho Geral	Nuno Carvalho	1ª quinzena de outubro
5	Divulgação e apresentação do Plano para a Implementação da autoavaliação à comunidade.	Nuno Carvalho	1ª semana de novembro
6	Recolha de informação 1º período: Alunos A.S.E. e P.L.N.M. e N.E. para caracterização e acompanhamento.	Todos (EAA)	A partir da 2ª semana de novembro
7	Relatório intermédio de avaliação do 1º período.	Todos (EAA)	dezembro e janeiro
8	Apresentação Relatório intermédio de avaliação do 1º período ao Conselho Pedagógico e sua divulgação e à comunidade.	Nuno Carvalho	janeiro
9	Recolha de informação 2º período: Apoios Tutorias Específicos e alunos com muitos módulos em atraso C.P. para caracterização e acompanhamento.	Todos (EAA)	janeiro e fevereiro

10	Aplicação dos questionários de avaliação da satisfação.	Todos (EAA) Aplicados aos alunos	2º período
11	Tratamento dos questionários de avaliação da satisfação e sua divulgação.	Todos (EAA)	2º período
12	Relatório intermédio de avaliação do 2º período.	Todos (EAA)	Março e abril
13	Apresentação Relatório intermédio de avaliação do 2º período ao Conselho Pedagógico e sua divulgação e à comunidade.	Nuno Carvalho	3ª semana de abril
14	Aplicação dos questionários de avaliação da satisfação.	Todos (EAA) Aplicados aos alunos, PND, PD e Encarregados de Educação	3º período
15	Tratamento dos questionários de avaliação da satisfação e sua divulgação.	Todos (EAA)	3º período
16	Recolha de informação 3º período: Medidas de promoção do sucesso	Todos (EAA)	3º período
17	Relatório intermédio de avaliação do 3º período.	Todos (EAA)	Final junho
18	Elaboração do relatório de autoavaliação Ano Letivo 2025/2026	Todos (EAA)	Junho e julho
19	Divulgação do relatório de autoavaliação 2025/2026.	Todos (EAA)	Final de julho e início de setembro

Tal como o processo de autoavaliação, o cronograma apresentado será ao longo do ano letivo alvo de monitorização, sendo ajustado sempre que se considere necessário.

6. RECURSOS

Os recursos necessários para a implementação da autoavaliação e do Plano de Melhoria incluem:

- **Recursos Humanos:** Membros do Observatório da Qualidade Educativa, professores, assistentes operacionais, alunos, encarregados de educação e representantes das entidades e parceiros.
- **Recursos Materiais e Tecnológicos:** Sala equipada com computador e projetor, plataformas digitais integradas de gestão e comunicação, equipamentos audiovisuais e material pedagógico diversificado.
- **Recursos Financeiros:** Investimento em formação, aquisição de equipamentos e apoio técnico para a avaliação e monitorização.

7. FORMAÇÃO

A formação contínua especializada da Equipa de Autoavaliação, com base no modelo CAF, é essencial para o sucesso do processo. A formação adequada deve ser programada para desenvolver as competências necessárias na implementação das mudanças e melhorias previstas no plano.

8. COMUNICAÇÃO

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante articular com o plano de comunicação do Agrupamento. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, torna-se fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da sua implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

9. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados do projeto de autoavaliação devem ser mensuráveis e alinhados com os objetivos estratégicos do Agrupamento.

1. Para a Gestão:

- Relatório de Autoavaliação abrangente, comparando os resultados atuais com os verificados nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.
- Plano de Melhorias detalhado, com ações e metas bem definidas.

2. Para a Organização:

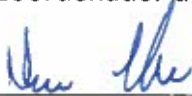
- Criação e consolidação de práticas sistemáticas de avaliação e autorregulação.
- Orientação da organização para melhorar os resultados e o impacto na comunidade.

3. Para o Ciclo seguinte:

- Preparação do próximo processo de autoavaliação e autorregulação a delinear para o ano letivo de 2026/27.

Setembro de 2025

O Coordenador da Equipa



(Nuno Miguel Fortunato de Carvalho)